

**Índice**

<b>Índice</b> .....	<b>1</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>2</b>
<b>Direitos Autorais e Créditos</b> .....	<b>2</b>
<b>Sobre a chinchila</b> .....	<b>2</b>
<b>Primeiro dia</b> .....	<b>3</b>
<b>Necessidades Básicas</b> .....	<b>3</b>
<b>Comportamento</b> .....	<b>4</b>
<b>Alimentação</b> .....	<b>5</b>
Dieta Básica .....	5
Complementos.....	6
Chinchilas não devem comer .....	6
<b>Acomodação</b> .....	<b>7</b>
A chinchila precisa de gaiola? .....	7
Acessórios de gaiola.....	7
O ambiente .....	8
<b>Higiene</b> .....	<b>9</b>
Higiene da Chinchila.....	9
Higiene das gaiolas e do ambiente.....	9
<b>Saúde</b> .....	<b>10</b>
Sinais de que algo está errado .....	10
<b>Doenças</b> .....	<b>11</b>
Constipação.....	11
Diarreia.....	11
Infecções Intestinais .....	11
Febre.....	12
Resfriados .....	12
Conjuntivites.....	12
Fungos .....	12
Tricofagia.....	12
Infecções de Ouvido .....	13
Cortes.....	13
Stress calórico .....	13
Anéis de pêlo.....	14
<b>Passeios e Brincadeiras</b> .....	<b>15</b>
O ambiente .....	15
Como interagir com a chinchila? .....	16
Tornando a brincadeira mais divertida.....	16
E quando for a hora de voltar para a gaiola? .....	17
<b>Manuseio</b> .....	<b>17</b>
<b>Viagens</b> .....	<b>18</b>
O que fazer com a chinchila quando for viajar? .....	18
O que fazer se não puder levar a chinchila na viagem.....	18
E se eu quiser ou tiver que levar a chinchila? .....	19
<b>Erros Comuns de Principiantes</b> .....	<b>19</b>
<b>Posse responsável</b> .....	<b>20</b>
<b>Outras informações</b> .....	<b>21</b>

## Introdução

Parabéns! Você comprou sua primeira chinchila e agora quer aprender a cuidar melhor dela. Esta apostila vai tratar de vários assuntos importantes para que você não cometa os erros mais comuns de quem começa a criar chinchilas e ensiná-lo(a) todos os cuidados básicos, fundamentais para que seu novo mascote tenha uma vida saudável e tranquila.

Em se tratando de chinchilas, a maior parte dos problemas e acidentes pode ser evitada com medidas simples de prevenção. Aprenda a prevenir. Não são raros os casos de mortes de chinchilas provocados por coisas que poderiam ter sido evitadas com muita facilidade: pessoas que pisam em cima de chinchilas que estão passeando, chinchilas que morrem afogadas ou por hipotermia em vasos sanitários destampados, ou eletrocutadas roendo fios elétricos, ou intoxicadas porque ingeriram algum produto químico ou tóxico para elas, ou por stress calórico, diarreias e constipações. Todos estes problemas e acidentes podem ser evitados. Esperamos que esta apostila lhe ensine bastante sobre cuidados preventivos e que você coloque em prática no seu dia-a-dia com a sua chinchila tudo o que aprendeu. Desta forma, você terá uma chinchila saudável e feliz por muitos e muitos anos.

## Direitos Autorais e Créditos

Esta apostila foi desenvolvida por Patrícia Müller, responsável pelo site **Chinchila Online** (<http://www.chinchila.org>), com a colaboração de Daniela Soares da Rosa e Rose Ramos. Todos os textos são originais. Nossos agradecimentos à Dra. Alda S. Silva, que colaborou conosco fornecendo informações valiosas para a construção desta apostila e do site.

Pedimos que você respeite nossos direitos autorais, não reproduzindo ou republicando o conteúdo deste documento em meios impressos e/ou eletrônicos. Fique à vontade para imprimir e distribuir esta apostila, desde que os créditos sejam mantidos intactos em todas as páginas e que ele seja distribuído integralmente, sem alterações e/ou cortes. Obrigada.

## Sobre a chinchila

A chinchila é um pequeno animal roedor e mamífero. O pêlo da chinchila é o mais fino dentre os animais e é também bastante denso, o que o torna muito macio ao toque.

A chinchila é vegetariana e possui hábitos noturnos, ou seja, dorme durante o dia e fica acordada à noite. A espécie criada em cativeiro é a chinchila lanígera.

Originária da região andina na América do Sul, a chinchila foi domesticada por Mathias F. Chapman no início do século e levada aos Estados Unidos. Nesta época, a chinchila lanígera estava quase extinta e sua criação em cativeiro assegurou a sobrevivência da espécie.

No Brasil, apenas recentemente a chinchila foi descoberta como animal de estimação. Como tal, ela é muito diferente de gatos e cachorros, mas também é diferente de hamsters e afins. É um animal divertido que, embora não goste muito de ficar no colo, interage com seus donos através de brincadeiras em que pulam, correm, sobem nos ombros das pessoas e fazem movimentos engraçados. Não são a melhor opção para crianças muito pequenas, porque requerem um manuseio delicado, mas, com a supervisão de um adulto, as crianças também se divertem com as chinchilas. Elas são animais de pequeno porte, que não demandam muitos cuidados, são limpas,

não precisam ser vacinadas e seu custo de manutenção é baixo, se comparado ao de cachorros, gatos e ferrets.

## Primeiro dia

Você compra a sua chinchila e finalmente a leva para casa. Provavelmente, vai estar ansioso(a) para brincar com ela, observar seus hábitos, sua personalidade, mostrar para os amigos, etc. Mas neste momento, você vai precisar ter um pouquinho de paciência.

Os primeiros dias da chinchila na sua nova casa (especialmente o primeiro dia e a primeira noite) serão um pouco assustadores para ela, que estará em um ambiente novo e desconhecido. Ela talvez se assuste com sons estranhos e barulhos altos, vozes desconhecidas, além de ter sido separada recentemente de seus pais e irmãos - o que naturalmente faz com que ela se sinta sozinha e insegura. Para amenizar esta experiência e facilitar a adaptação, procure evitar que a chinchila fique exposta a muitos ruídos e barulhos estranhos, não tente forçá-la a vir na sua mão e a ficar no seu colo no primeiro dia, porque ela vai estar assustada e isso poderá criar uma barreira à sua aproximação, o que com certeza vai aumentar o tempo necessário para que ela confie em você.

Na primeira noite, ela estará ou muito agitada ou muito quieta - provavelmente muito agitada. E a cada barulho estranho que ela ouvir, por menor que seja, ela vai tentar se proteger, correndo para dentro da toca e, se estiver com medo, vai emitir sons relativamente altos. Estes sons são utilizados pelas chinchilas em seu habitat natural, para alertar o grupo de qualquer possibilidade de um risco ou uma ameaça estarem próximos. Não se preocupe, conforme a chinchila for se acostumando aos sons à sua volta e perceber que não representam risco algum, ela vai passar a ignorá-los.

## Necessidades Básicas

O mínimo que você deve garantir à(s) sua(s) chinchila(s) é um boa qualidade de vida. Para isso, você deve saber quais são suas necessidades básicas e garantir que elas sejam supridas:

1. **Gaiola:** A chinchila precisa de uma gaiola com espaço suficiente para não se sentir confinada e não ficar estressada. Não deixe sua chinchila em uma gaiola muito pequena. Além disso, a gaiola tem que estar sempre em boas condições de higiene e, para isso, deve ser limpa uma vez por semana.
2. **Água:** Deixe SEMPRE água à disposição da sua chinchila. Use preferencialmente água filtrada e fresca. Lave os bebedouros uma vez por semana com água fervente e sem produtos químicos.
3. **Comida:** A chinchila aprende e segue a rotina que você impuser a ela. Como elas são ativas durante a noite, é melhor alimentá-las neste horário. Saiba as quantidades e tipos certos de alimentos que você deve fornecer diariamente à sua chinchila (veja mais em alimentação). Guarde ração, alfafa e suplemento em local seco e arejado e fique de olho nos prazos de validade. Não dê comida velha/vencida às suas chinchilas. Retire restos de comida deixados de um dia para o outro e substitua por nova. Não a superalimente e nem dê petiscos demais. Resista à tentação de ceder aos seus pedidos de mais guloseimas. Elas sempre pedem mais; é sua a responsabilidade de impor limites e, com isso, evitar problemas de saúde para ela.

- Banho:** Para garantir que o pêlo fique bonito e para evitar fungos, coloque para ela a banheira com carbonato de cálcio uma vez por dia, ou no mínimo 3 vezes por semana. Lembre-se que você deve comprar o produto específico (carbonato de cálcio com ou sem fülller) e não substituir por outros produtos, como talco, areia, farinha, ou coisas do tipo. O banho pode ser dado durante o passeio ou colocado dentro da gaiola, conforme a sua preferência.
- Dentes:** Como a chinchila é um roedor, ela possui dentes que crescem o tempo todo (raiz aberta). Para mantê-los no tamanho normal, ela precisa constantemente roer coisas que gastem os dentinhos. Mas não é qualquer coisa que a chinchila pode roer. Alguns tipos de madeiras e madeiras tratadas com produtos químicos contra cupins são tóxicas para elas e podem matá-las. O que você deve fornecer à chinchila para esta finalidade são os seguintes itens: madeira de pinus não tratada, casca de côco (retire completamente a polpa e a pele), pedra-pomis e papel-cartão (desde que limpo, sem tinta/cor e em pequenas quantidades).
- Higiene:** Mantenha sempre limpos o local onde sua chinchila fica, a gaiola e os acessórios. Não utilize produtos químicos para fazer a limpeza, existem vários produtos próprios para limpeza de gaiola, não tóxicos - e para lavar bebedouros, utilize água fervente.
- Passeios e brincadeiras:** Solte sua chinchila todos os dias para passear e brincar. Isso deve ser feito em um local "à prova de chinchilas", ou seja, um local onde não existam produtos químicos, fios elétricos (cabos de aparelhos como tv, som, video-cassete, computadores, etc), onde não exista o risco de se molharem (como vasos sanitários abertos), pequenos orifícios e em que possam se esconder e livre de objetos que possam roer (como livros, móveis, batentes, etc). Não deixe sua chinchila brincar sozinha, ela **vai** se meter em confusões potencialmente perigosas e até mesmo mortais para ela, em espaços de tempo tão curtos que você não vai acreditar. Dedique uma hora por dia do seu tempo para esta atividade com a sua chinchila. Ela precisa disso e é durante este tempo que você e sua chinchila tornam-se mais próximos e ela aprende a confiar em você.

## Comportamento

As chinchilas são animais de hábitos noturnos. Isso significa que dormem durante o dia e ficam acordadas e ativas durante a noite. São animais desconfiados por natureza, que não gostam muito de serem pegos nem de ficar no colo. São independentes, gostam de correr, pular, subir em móveis e escalar lugares altos.

Em famílias, as chinchilas se apegam a seus parceiros, desenvolvendo uma relação de carinho e afeto que pode durar a vida toda. Portanto, embora algumas chinchilas possam viver bem sozinhas, a maioria prefere ter um companheiro ou uma companheira, mesmo que sejam do mesmo sexo. Algumas chinchilas chegam a ficar deprimidas sem o contato com outros da mesma espécie, de forma que convém sempre criá-las em pares.

Quando acostumadas desde pequenas, atendem pelo nome. São espertas - em geral mais inteligentes que outros roedores de pequeno porte - e atentas a tudo o que está à sua volta. Assustam-se com barulhos altos e desconhecidos, mas habitam-se aos ruídos do ambiente, desde que não sejam muito altos e persistentes, especialmente no período de sono.

As chinchilas gostam e precisam de rotina. O ideal é deixar que elas durmam durante o dia todo, sem interrupções desnecessárias, em um local calmo, em que possam realmente descansar. A

noite, quando estão mais ativas, esperam para comer e brincar e isso deve ser feito todos os dias nos mesmos horários, se possível, pois isso transmite segurança a elas.

Algumas pessoas dizem que os machos são mais dóceis que as fêmeas. Mas isso não é uma verdade absoluta. O temperamento de cada chinchila depende de fatores genéticos e ambientais, muito mais do que do seu sexo, de forma que não se pode afirmar categoricamente que os machos sejam mais dóceis. O que ocorre é que as fêmeas são animais dominantes. Elas impõem esta dominância dentro da gaiola, usando de comportamentos que podem ser encarados por nós como agressivos, mas que nada mais são do que atitudes para estabelecer a hierarquia entre eles. No contato com os humanos, não há diferenças significativas de comportamento. Para saber mais sobre o comportamento entre chinchilas, leia o artigo "Macho ou fêmea? Uma ou mais chinchilas?", que você pode encontrar na área de Artigos do Chinchila Online. (<http://www.chinchila.org/artigos.php>)

Como são roedores, um dos principais comportamentos das chinchilas é: roer!!! E elas precisam roer para gastar os dentes. Este é um comportamento natural e você precisa suprir a chinchila de materiais, brinquedos e objetos que ela possa roer. Durante os passeios, elas também procuram coisas para roer, incluindo seus livros e outros objetos, móveis, sapatos, etc. Praticamente qualquer coisa que estiver à disposição delas poderá ser alvo para seus dentinhos afiados. É por isso que o local do passeio precisa ser preparado antes de soltar as chinchilas. Leia mais sobre isso em "Passeios e Brincadeiras".

## Alimentação

A chinchila deve ter uma alimentação balanceada e comer sempre no mesmo horário. O comedouro deve ficar sempre em uma altura que evite que a chinchila defeque sobre a comida, mas se isso não for possível, limpe o comedouro com frequência para que não acumule fezes que se misturam com a comida. A água deve estar à disposição da chinchila o tempo todo, ser fresca e limpa, preferencialmente mineral ou filtrada/fervida. Na natureza as chinchilas se alimentam de plantas secas, capins e sementes, ou seja, basicamente de fibras não digeríveis. As chinchilas não devem ser superalimentadas. Superalimentação causa problemas gastro-intestinais. Os tipos de alimentos que uma chinchila pode comer são somente os seguintes:

### Dieta Básica

- **Ração peletizada:** 20 a 30g diárias por chinchila adulta (a medida é calculada desta forma: de 3 a 6 g de ração por 100g de peso vivo), fornecida preferencialmente no período noturno, horário em que os animais estão mais ativos - embora possa ser dividido em duas porções. Para medir esta quantidade de ração (para uma chinchila adulta), você pode utilizar uma daquelas embalagens cilíndricas, pretas, de filme fotográfico.
- **Alfafa:** solta (em ramos) ou em blocos (cubos), sempre livres de tratamentos químicos e de mofo (alfafa em cubos ajudam no desgaste dos dentes). Deve ser armazenada em ambiente limpo e seco. Dar um bloco ou um maço pequeno de alfafa em ramos, alternando os dias (dia sim - dia não).
- **Suplemento alimentar:** Este suplemento alimentar pode ser encontrado pronto em alguns pet shops ou diretamente do produtor. Fornecer o suplemento de 2 a 3 vezes por semana, alternando com a alfafa. A quantidade é de 10 a 15 g - meio "potinho de filme".

## Complementos

---

(todos os itens abaixo devem ser fornecidos à chinchila com **ABSOLUTA** moderação, para não causar problemas gastro-intestinais - e devem ser alternados. A medida ideal diária é de aproximadamente uma colher de chá).

- **Uva passa:** uma a duas unidades por dia.
- **Maçã sem casca** (por causa de agrotóxicos): um ou dois pedacinhos pequenos, duas vezes por semana. Se você comprar a maçã orgânica, livre de herbicidas, poderá dar com a casca. Para evitar gastrites, você pode colocar a maçã em água fervente por 10 segundos e esfriar antes de dar à chinchila. Maçã desidratada também é uma ótima opção e as chinchilas adoram, mas não pode conter açúcar.
- **Outras frutas:** pêra, mamão desidratado, banana.
- **Pedacinhos de Legumes e Verduras:** abobrinha e chuchu, cozidos, com uma pitada de sal, cenoura fresca sem casca, se possível sem agrotóxicos ou conservantes (orgânicos) - uma a duas vezes por semana, dois a três pedacinhos pequenos. Chinchilas também gostam muito de chicória, mas como sempre, evite excessos e dê quaisquer destes itens em pequenas quantidades.
- **Sementes de Girassol:** este é um item polêmico. Alguns dizem que não há problemas em oferecer sementes de girassol às chinchilas, outros dizem que não é recomendável, porque contém muita gordura. De fato é bastante gorduroso, não recomendamos que seja dado às chinchilas, no entanto, se você realmente quiser oferecer este item a ela, observe os limites e as porções, que devem ser extremamente moderados para evitar diarreias e problemas hepáticos: 1 colher de chá, 1 vez a cada 15 dias - tome cuidado com produtos a granel, não compre produtos com sal.

## Chinchilas não devem comer

---

- Alimentos tipicamente fornecidos a coelhos e hamsters, como milho, alface, etc.
- Pães, bolachas, biscoitos, leite, queijos, sucrilhos e outros cereais matinais.
- Açúcar e suco de laranja.
- Amendoins, nozes e amêndoas, exceto quando prescritos por veterinários, para suprir alguma carência específica de nutrientes.

Na dúvida, alimente sua chinchila com os itens listados como permitidos.

As chinchilas não devem ser superalimentadas pois acarretará problemas intestinais com muita frequência. Então, coloque sempre a quantidade certa de comida para cada dia. Assim como a superalimentação, a falta da mesma ou alimentação inadequada (ração / alfafa / suplemento), poderá ocasionar problemas de desnutrição, desenvolvimento inadequado de filhotes, problemas de lactação, etc.

Fêmeas que estiverem amamentando deverão receber uma quantidade um pouco maior de comida. Deve-se considerar que a partir de 6 a 10 dias após o nascimento, os filhotes também começam a comer ração.

Observe para que a ração nunca esteja úmida ou com mau aspecto. Ração, alfafa e suplemento alimentar nunca podem ficar mais de 120 dias estocados.

Verifique periodicamente os bebedouros automáticos para ter certeza de que as chinchilas não estão sem água fresca.

## Acomodação

### *A chinchila precisa de gaiola?*

Sim, a chinchila precisa viver dentro de uma gaiola ou de um viveiro. Não se esqueça que a chinchila é um roedor e, portanto, se for criada solta, vai roer tudo o que encontrar pelo caminho, de livros a fios elétricos, a móveis e plantas. Ficar em uma gaiola, embora confine a chinchila a um espaço, é uma forma de preservar o bem-estar da própria chinchila, que pode morrer eletrocutada ao roer um fio elétrico e comer plantas e outras coisas que podem ser prejudiciais a ela.

Além disso, durante o dia as chinchilas dormem. Na natureza elas dormem em tocas, que também são espaços pequenos e, portanto, enquanto estão dormindo, estar em uma gaiola se assemelha a um comportamento que lhes é natural.

Mas na hora em que a chinchila acorda, ela quer comer, brincar, pular, correr e se exercitar. Se ela não tiver como fazer isso, aí de fato ela vai se sentir confinada e acabar ficando estressada, roer o próprio pêlo, ficar deprimida, etc. Por isso é importante que diariamente você solte a chinchila para passear e brincar. Mas quando ela voltar para a gaiola, vai precisar de espaço para continuar pulando e se exercitando até a hora de dormir novamente. Por isso procure comprar uma gaiola espaçosa ou faça um viveiro para sua chinchila.

Os viveiros são a opção ideal se você dispõe de espaço. Pode-se construir um viveiro com dimensões e espaços personalizados, que certamente acomodam as chinchilas com mais conforto. Se você optar por construir um viveiro, lembre-se de utilizar materiais que não sejam tóxicos à chinchila. Utilize apenas as madeiras apropriadas, como pinus, não utilize tintas e se for utilizar metal, prefira o galvanizado.

Qualquer que seja sua opção, evite deixar sua chinchila em uma gaiola ou viveiro com o fundo aramado, diretamente no metal. Isso estressa a chinchila e traz também o risco de que ela se machuque, prendendo as patas entre os espaços. Os fundos ideais são os removíveis onde você coloca serragem - e são de fácil limpeza. A serragem deve ser trocada no mínimo uma vez por semana e garante conforto para a chinchila.

### *Acessórios de gaiola*

Estes são os itens importantes de se ter na gaiola ou viveiro:

- **Bebedouro:** prefira os bebedouros maiores e plásticos, com bico de metal. Os bebedouros para hamsters são muito pequenos para chinchilas e o sistema de "bolinha" nem sempre é eficiente e a chinchila pode não conseguir beber água. Os ideais são os bicos que a chinchila morde para soltar a água.
- **Comedouro:** não coloque comedouros de plástico, as chinchilas vão roer. Dê preferência a comedouros de metal, se possível fixos na gaiola.
- **Porta-alfafa:** em geral são feitos de metal e acoplados do lado de fora da gaiola. As chinchilas puxam a alfafa através das grades.
- **Banheira:** existem 2 tipos principais de banheiras: a banheira automática, que fica pendurada na gaiola e possui um compartimento que vai liberando o carbonato de cálcio conforme a chinchila usa. Muito utilizado em criatórios, não é o tipo de banheira ideal, mas funciona bem como uma "prateleira móvel" que pode ser colocada em posições variáveis dentro da gaiola. Também existe a banheira comum que é colocada dentro da gaiola ou durante o passeio, diariamente, por 10 minutos. É uma caixinha de metal aberta na parte de cima e a chinchila rola dentro dela. Este tipo de banheira é o mais indicado, pois permite que o carbonato de cálcio se espalhe por todo o pêlo da chinchila. As banheiras podem ser improvisadas com potes de vidro, caixas de metal ou caixas multi-uso. Use a criatividade.
- **Prateleiras:** a chinchila gosta muito de pular, então gaiolas com múltiplos andares são ideais.
- **Tocas:** a chinchila PRECISA de tocas. Elas adoram dormir dentro de espaços pequenos e as tocas servem também como esconderijos, proporcionando-lhes a sensação de segurança quando ouvem ruídos desconhecidos que interpretam como perigo. Muitas chinchilas dormem em pares dentro de tocas pequenas, mas se você tiver 2 chinchilas na mesma gaiola, procure ter uma toca para cada uma. Elas preferem as tocas colocadas em locais mais altos e, em geral, as fêmeas escolhem as melhores tocas para si próprias.

## **O ambiente**

---

A gaiola ou viveiro precisa ficar em um local adequado às necessidades da chinchila para evitar problemas de saúde e stress. Um local adequado é um ambiente seco e bem ventilado, mas onde a gaiola não fique exposta a correntes de vento. Precisa ser um local fresco, pois as chinchilas não toleram o calor e podem morrer se ficarem em ambientes quentes e abafados. A gaiola não pode em hipótese alguma ficar exposta ao sol ou à chuva. Também é importante que fique em um local onde não haja muito barulho e ela possa dormir tranqüila durante o dia. Se você possui outros animais, eles podem ser vistos como predadores pela chinchila. Os gatos são, de fato, predadores. A presença constante de outros animais próximos à gaiola vai lhes causar medo, portanto, a não ser que sua chinchila esteja acostumada com seu cachorro, por exemplo, procure evitar este contato constante. Gatos definitivamente não devem ficar rondando a gaiola.

Por último, lembre-se que a serragem vai se espalhar em volta da gaiola, portanto, colocar a gaiola sobre o carpete torna a limpeza mais difícil. Os ideais são os pisos frios que, além de serem de fácil limpeza, também proporcionam maior conforto térmico, visto que as chinchilas preferem ambientes mais frescos.

## Higiene

### *Higiene da Chinchila*

---

As chinchilas tomam banho em carbonato de cálcio ou pó de mármore. Trata-se de um pó bem fino e branco em que a chinchila rola e serve para absorver a umidade e a gordura do pêlo, deixando-o sedoso e macio. A adição de fülller no carbonato de cálcio é comum (o produto já vem pronto) e deixa o pêlo mais brilhante. O fülller é uma substância com alto poder absorvente e detergente, que remove a oleosidade natural do pêlo da chinchila de uma forma segura e eficiente. A adição de fülller no carbonato é opcional e depende da preferência de cada criador. Em geral as embalagens trazem a composição do produto e você pode verificar a presença ou ausência do fülller antes de comprar.

O banho deve ser colocado diariamente para a chinchila ou, no mínimo, 3 vezes por semana. A quantidade de carbonato de cálcio que deve ser colocada na banheira é de aproximadamente 10 colheres de sopa. Esta quantidade pode ser reutilizada por até uma semana, desde que a chinchila não urine dentro da banheira, neste caso o carbonato precisa ser trocado. Se for reutilizar o pó, peneire antes de colocar a banheira à disposição da chinchila, retirando eventuais fezes.

O banho é muito apreciado pela chinchila e muito divertido de se ver. Pode ser colocado durante ou no final do passeio, o que reforça a identificação da rotina para a chinchila. Você pode inclusive trina-la a voltar para a gaiola na hora do banho, assim que o tempo da brincadeira termina. Em seguida você pode também colocar a comida, fazendo com que voltar para a gaiola seja recompensador para a chinchila. Isso fará com que ela associe o fato de voltar para a gaiola com uma atividade prazerosa - o famoso reforço positivo.

Não deixe de fornecer o banho no mínimo 3 vezes por semana. A ausência de banhos deixa a chinchila estressada, provoca problemas como tricofagia e facilita o aparecimento de fungos.

**Atenção: não dê banhos com água na chinchila!!! Banhos com água são dados apenas em situações muito específicas, como nos casos de stress calórico.**

### *Higiene das gaiolas e do ambiente*

---

As gaiolas devem ser limpas ao menos uma vez por semana. Tire a serralagem suja e lave a bandeja da gaiola com água e sabão de côco ou outro sabão neutro, ou então apenas água com vinagre. Se a gaiola estiver muito suja, você poderá usar um pouco de água sanitária BASTANTE DILUÍDA. Seque bem e coloque serralagem nova. Não utilize produtos químicos na limpeza das gaiolas, com exceção da água sanitária, ocasionalmente, desde que bem diluída. Existem alguns produtos específicos que podem ser utilizados para lavar a bandeja, são sabões líquidos não tóxicos para pequenos animais. Se você tiver acesso a este tipo de produto, é a melhor opção e dispensa o uso de qualquer dos itens citados acima.

A limpeza do ambiente também não deve levar produtos químicos ou produtos de limpeza de cheiro forte; as chinchilas são muito sensíveis a eles. Se a gaiola fica sobre o piso frio, lave com sabão neutro, em pó ou líquido e se quiser usar água sanitária, utilize bem diluída em água e espere arejar por alguns minutos antes de colocar a gaiola de volta no local. Tanto no caso da limpeza da gaiola quanto do ambiente, se você utilizar água sanitária, não utilize as versões com cloro em hipótese alguma.

## Saúde

A maioria das perguntas que as pessoas têm sobre chinchilas são relativas à saúde, seja sobre como garantir e manter a boa saúde da chinchila e evitar acidentes, seja para tratar um problema já existente.

Sob boas condições, chinchilas são animais resistentes. Uma gaiola limpa e uma dieta adequada são os aspectos mais importantes na manutenção preventiva de doenças. Além disso, chinchilas bem cuidadas têm mais resistência a eventuais distúrbios.

Doenças e acidentes podem acontecer, mas não entre em pânico. Apenas não demore em procurar um veterinário, quanto antes for detectado o problema, mais fácil será para tratá-lo; ao passo que um problema sem tratamento rápido e adequado, pode tornar-se um problema maior e até mesmo levar à morte.

Algumas das doenças comuns em chinchilas estão relacionadas à alimentação e higiene inadequadas, resultando em problemas gastro-intestinais, entre outros.

Procure sempre um veterinário a qualquer sinal de anormalidade, só ele poderá avaliar as condições da sua chinchila e indicar o tratamento adequado.

### ***Sinais de que algo está errado***

---

Alguns sinais são evidências de problemas de saúde. Observe:

- Mudanças na disposição (letargia e diminuição ou perda de apetite).
- Mudanças na cor, consistência e/ou tamanho das fezes (as normais são firmes, de tamanho uniforme, um pouco maiores que um grão de arroz e de coloração marrom-escura).
- Perda de equilíbrio.
- Secreção nos olhos, nariz ou boca.
- Dificuldade de respiração.

Estes são sinais de alerta de que algo está errado. Isole as chinchilas com doenças infecciosas, para que não contaminem as demais e limpe a gaiola e todos os acessórios, incluindo a banheira.

Se o problema for sério, você logo vai notar um dos seguintes sintomas:

- A chinchila pára por completo de comer ou come muito, muito pouco.
- Fica muito quieta ou muito parada quando deveria estar alerta. (lembre-se que as chinchilas têm hábitos noturnos, durante o dia, elas dormem mesmo)
- As fezes estão muito duras e/ou finas – ou muito moles ou completamente ausentes.
- A chinchila tem espasmos e/ou cai de lado.

- Não reage ao toque, ou seja, você tenta pegá-la e ela deixa o corpo completamente solto.
- sangramentos perceptíveis pelo ânus, uretra ou vagina.

Quaisquer destes sintomas são sinais de que você vai precisar levar a chinchila a um veterinário com urgência.

## Doenças

### As doenças mais comuns em chinchilas:

#### **Constipação**

Caracteriza-se por fezes ressecadas, duras, escuras, pequenas ou finas, ou, em casos mais graves, ausência total de fezes (oclusão intestinal). Normalmente é uma condição temporária e controlável, mas a demora em normalizar o problema pode causar uma série de complicações mais sérias, incluindo prolapso de reto (condição em que o intestino é parcialmente expelido) e até mesmo a morte. Um problema comum decorrente de constipação não tratada é a formação de gases no sistema digestivo. Como a chinchila não elimina estes gases, ele passa a intoxicar a corrente sanguínea que, por sua vez, levada ao cérebro, provoca convulsões. Portanto, ao perceber a constipação deve-se dar uma gota de Luftal à chinchila a cada 12 horas e, para reverter a constipação, ajuste a alimentação fornecendo maiores quantidades de alimentos ricos em fibras, principalmente a alfafa em rama. Deixe a chinchila se exercitar bastante. Embora possa ajudar, não tente dar alimentos laxativos, como ameixa, sem orientação. Se a constipação não for normalizada rapidamente, procure o veterinário.

#### **Diarréia**

O tipo mais comum de diarréia em chinchilas é causado por excesso de petiscos, alimentação excessiva, troca de ração ou alimentos contaminados, principalmente alfafa mofada. Mas além disso, a diarréia pode ser bacteriana, ou causada por protozoários ou parasitas. Qualquer mudança na consistência das fezes deve ser observada com atenção. Em casos simples, a consistência é pouco alterada, em casos mais graves, as fezes chegam a ficar quase líquidas (neste caso, CORRA para um veterinário!). Suspenda a alimentação por 12 horas e observe; se o estado persistir, suspenda por mais 12 horas. Você pode, neste período, fornecer um pedaço de maçã sem casca para a chinchila. Após 24 horas, você já deve notar melhora na consistência das fezes. Corrija a alimentação, aumentando gradativamente a quantidade, mas não forneça alfafa ou suplemento alimentar até que se normalize e tenha certeza de que a chinchila está tomando bastante água para evitar desidratação.

#### **Infecções Intestinais**

Caracterizam-se por fezes amolecidas acompanhadas de um tipo de muco ou uma substância gelatinosa com pequenas bolhinhas de ar. A chinchila pode se recusar a comer ou perder o equilíbrio quando tenta andar. Podem ser causadas por várias formas de bactérias, detectáveis por um exame microscópico das fezes, que só um veterinário pode fazer. Neste caso, o tratamento é medicamentoso.

---

## **Febre**

A maneira mais simples de saber se a chinchila está com febre é verificando as orelhas. Se estiverem "mornas" ou quentes ao toque e levemente ou muito avermelhadas, provavelmente a temperatura está elevada. Procure por outros sinais como infecções, inflamações ou resfriados.

---

## **Resfriados**

Olhos tristonhos e lacrimejantes, sem outros sinais de infecção podem indicar um resfriado ou uma pneumonia. Observe e monitore a temperatura e a respiração. Mantenha a chinchila aquecida, forneça bastante água e suspenda o banho. Complicações indicando uma pneumonia devem ser tratadas por um veterinário.

---

## **Conjuntivites**

Caracterizam-se por secreção, irritação e inchaço nos olhos. São bastante comuns e podem acontecer por queda de resistência, caso algo tenha entrado nos olhos ou a própria chinchila tenha se arranhado. Um colírio próprio prescrito por um veterinário resolve o problema em 3 ou 4 dias. Neste período suspenda o banho. Ao perceber os sintomas, você pode (e deve) higienizar o local, utilizando um algodão embebido em soro fisiológico ou água boricada, até que a chinchila seja medicada. Em geral, os colírios à base de clorafenicol são indicados.

---

## **Fungos**

Infecções por fungos ocorrem mais comumente quando o clima está quente e a umidade alta, mas podem acontecer a qualquer hora. Normalmente estão relacionadas à umidade (do local onde fica a gaiola, especialmente se não for bem ventilado) e higiene inadequada das gaiolas - associadas ou não a baixa frequência de banhos com carbonato de cálcio - e em geral ocorrem por queda de resistência. O pêlo torna-se mais fino e começa a cair, revelando pele avermelhada e irritada (o couro da chinchila fica visível). Costumam aparecer próximas aos olhos, focinho ou genitais, mas podem também aparecer em todo o pêlo. O veterinário deve prescrever um fungicida e dar orientações para o tratamento, mas lembre-se de que as infecções por fungos, quando não são bem curadas, tendem a reaparecer com maior intensidade. Se a chinchila que estiver com o problema dividir a gaiola com outra(s) chinchila(s), estas também deverão ser tratadas, pois existe um período de incubação de aproximadamente 3 semanas durante o qual a doença pode se espalhar.

---

## **Tricofagia**

A tricofagia é um problema que pode ser causado por diversos fatores diferentes, mas que podem ser divididos em 3 categorias básicas: stress, carência de ferro e predisponibilidade genética. Tricofagia é a condição na qual a chinchila começa a roer o próprio pêlo e, às vezes, de outras chinchilas também. A tricofagia causada por stress normalmente está associada a um dos seguintes fatores: tamanho inadequado da gaiola, barulhos que a chinchila percebe como ameaçadores, falta de passeios e banhos com carbonato de cálcio, presença constante de outros animais e/ou pessoas estranhas, manejo inadequado, medos de qualquer espécie, perda ou separação de outro membro da família, como parceiros e filhotes, abortos, alimentação deficiente ou inadequada, brigas entre chinchilas na mesma gaiola, mudança de rotina, etc. A tricofagia causada por carência de ferro é causada por alimentação deficiente e deve ser tratada com suplemento de ferro prescrito por um veterinário. Já a tricofagia causada por predisposição genética ainda não tem uma cura definitiva, mas pode ser amenizada permitindo à chinchila bastante exercício, evitando que tenha muito tempo à disposição para roer o próprio pêlo. Quando a chinchila apresenta o problema, deve-se buscar as causas por eliminação. Primeiro, identifique e elimine todos os possíveis fatores estressantes e observe. Se o problema persistir, então a causa poderá ser a carência de ferro. Se a suplementação de ferro não funcionar, aí você provavelmente terá uma chinchila tricofágica por natureza. Neste caso,

procure um veterinário especializado, talvez ele possa já ter tratado com sucesso algum caso similar. Alguns veterinários utilizam florais de Bach com sucesso, mas não é um tratamento garantido. Para se diagnosticar a tricofagia sem que seja confundida com fungos, basta olhar as características das falhas de pêlos. Na tricofagia, os pêlos não são arrancados, são apenas roídos pela própria chinchila, de forma que haverá falhas localizadas ou esparsas no pêlo, mas que não chegam até a pele - a não ser que o problema não seja tratado e a chinchila consiga, ao longo do tempo, roer o pêlo em demasia. Já no caso de fungos, o couro da chinchila fica visível e avermelhado, o pêlo cai e é comum acontecer em regiões em que a chinchila jamais conseguiria roer, como olhos e em volta do focinho.

## ***Infecções de Ouvido***

---

Se a chinchila coça a orelha repetida e freqüentemente, corre em círculos ou apresenta algum tipo de secreção na orelha, é possível que esteja com uma infecção no ouvido. Um veterinário normalmente irá higienizar o local e prescrever uma medicação em gotas. Suspenda o banho até o final do tratamento.

## ***Cortes***

---

Devido à densidade do pêlo, os cortes em áreas cobertas não são comuns em chinchilas. Os cortes em geral acontecem em brigas, especialmente durante tentativas de adaptação entre duas chinchilas, ou por acidentes dentro e fora da gaiola. Caso ocorra, simplesmente higienize o corte com soro fisiológico ou água boricada e passe um anti-séptico, como aquele em spray da Johnson's. com estas medidas, se o corte for pequeno, irá cicatrizar em alguns dias – refaça a higienização duas vezes por dia. Se o corte for muito grande e precisar de pontos, leve ao veterinário. Apenas tome cuidado para não infeccionar.

## ***Stress calórico***

---

As chinchilas não suportam temperaturas altas. As temperaturas ideais para a chinchila são entre 10 e 26 graus centígrados, pois elas são originárias de uma região fria e seca. Elas podem suportar relativamente bem temperaturas até no máximo 30 graus, no entanto, acima de 28 graus, você já deverá tomar algumas providências para evitar o stress calórico que pode provocar convulsões e, muito freqüentemente, causa a morte da chinchila. Quando o stress calórico se manifesta, a chinchila começa a ficar mole e prostrada, em níveis crescentes de desconforto, reflexos reduzidos e dificuldades para se movimentar. Este quadro evolui rapidamente, podendo apresentar convulsões e a chinchila morre rapidamente. Por isso, a prevenção é o melhor remédio.

### **Como prevenir:**

- **Ar condicionado:** esta é a melhor opção de todas. Se você tiver um ar-condicionado em casa, quando as temperaturas subirem, use-o para climatizar o ambiente em que está a chinchila. Estes aparelhos mantêm o ar resfriado e seco, o que é muito importante. Coloque um termômetro no ambiente e monitore a temperatura, o ideal é que fique por volta dos 20 graus.
- **Ventilador:** a chinchila não transpira como nós, portanto, a única coisa que o ventilador faz neste caso é movimentar o ar impedindo que o ar quente fique parado. Na falta de um ar-condicionado, coloque um ventilador para esta finalidade, mas lembre-se que só ele poderá não ser suficiente e que não deve ser colocado diretamente sobre a chinchila. Combine o ventilador com outros truques para resfriar a chinchila e o ambiente.

- **Gelo e Água:** você pode dar uma pedrinha de gelo e deve manter a água bem fresca. Não coloque água gelada demais, apenas deixe a água mais fria que o normal, deixando a água um pouco na geladeira ou misturando água em temperatura natural e água gelada. Estas alternativas vão esfriar o corpo da chinchila de dentro para fora, lembrando que, como dito acima, a chinchila não transpira.
- **Pedras resfriadoras:** você pode colocar dentro da gaiola uma pedra de mármore ou granito, ou até mesmo um azulejo ou pedaço de piso frio. A chinchila deita sobre eles e estes materiais em geral ficam mais frios que a temperatura do ambiente, ajudando a combater o calor.
- **Passeios:** restrinja o tempo - ou elimine por completo os passeios em dias quentes e só solte a chinchila em horários em que a temperatura está mais fresca, como tarde da noite.

As técnicas acima devem ser utilizadas de forma combinada. Somente o ventilador, somente uma pedra resfriadora, somente água gelada, podem não ser suficientes. De qualquer forma, a regra é **PREVENIR**. Porque remediar em casos de stress calórico pode ser bastante complicado. Notou que a temperatura está subindo? Viu a previsão do tempo e vai fazer calor? Já comece a tomar providências para evitar o stress calórico. No entanto, se acontecer...

## Como solucionar?

Se acontecer de a temperatura estar alta e você notar que sua chinchila está prostrada, você deverá tomar medidas drásticas o mais rapidamente possível, pois a chinchila poderá entrar em convulsão e morrer em pouquíssimo tempo. Neste caso, a primeira coisa a se fazer, por mais estranho que pareça, é colocar a chinchila dentro da geladeira. **NÃO FECHE A CHINCHILA NA GELADEIRA**, apenas a coloque lá dentro - ou no congelador - e deixe a porta aberta, enquanto você observa se a chinchila melhora. Se ela ainda estiver em condições de ingerir alguma coisa, dê água gelada ou uma pedrinha de gelo para ela roer. Em casos muito extremos, a única solução é colocar a chinchila dentro de uma bacia de água fria, sendo que isso só deve ser feito neste caso especificamente. Deixe a cabecinha da chinchila para fora da água e observe. Ela deve começar a melhorar em seguida. Mas não utilize água gelada, porque isso pode provocar um choque térmico. Use água da torneira, em temperatura ambiente.

## Anéis de pêlo

Os machos têm o hábito de limpar o pênis com freqüência, principalmente após o acasalamento. No entanto, alguns machos, em especial os menos experientes, ainda jovens, podem não fazer esta limpeza com a freqüência e/ou eficiência necessárias e com isso, pode-se formar um anel de pêlos em volta do pênis. Estes anéis, quando não são retirados, podem provocar infertilidade, inflamações e outros problemas. Portanto, verifique sempre a presença destes anéis penianos e, se necessário, remova-os gentilmente utilizando um lubrificante à base de água. Se você não souber como fazer este procedimento, leve o machinho no veterinário para que ele remova o anel, pois você poderá machuca-lo.

Como você pode notar, os problemas de saúde que uma chinchila pode apresentar são relativamente simples e a maioria pode ser evitada com cuidados simples de higiene e alimentação. A chinchila não precisa ser vacinada.

## Passeios e Brincadeiras

### A chinchila precisa passear?

Sim. O passeio da chinchila não só é importante para o bem-estar dela, mas também é o momento durante o qual você pode interagir com ela e criar laços de confiança.

Como ela é um animal noturno e, portanto, seu período de atividade é à noite, este é o melhor momento para o passeio. Reserve diariamente ao menos meia hora para deixar a chinchila se exercitar. Uma hora é o ideal. Mas se você tiver disponibilidade, poderá deixá-la solta por mais tempo.

O passeio deve ser sempre supervisionado, não deixe a sua chinchila brincando e passeando sozinha, ela certamente vai se meter em confusões, muitas vezes perigosas para ela, que podem também ter consequências fatais.

### O ambiente

O mais importante neste momento é preparar o ambiente destinado ao passeio de forma que fique seguro para ela. As chinchilas são curiosas, ágeis e gostam de tocas. Desta forma, uma vez solta, ela vai procurar coisas para roer, vai correr mais rápido do que você pode acompanhar e vai se enfiar em buracos de onde você não conseguirá tirá-la. Daí a importância de preparar o local. Lembre-se também que um lugar adequado para o passeio é fechado (não solte a chinchila ao ar-livre), protegido de sol e chuva e de onde ela não possa escapar, seja por uma porta, janela, ou por áreas vazadas, como é o caso de varandas e sacadas.

Verifique tudo o que está à sua volta da perspectiva da chinchila e tente imaginar as confusões em que ela pode se meter naquele ambiente. Algumas coisas a se observar:

- **Fios elétricos:** fios de computador, mouse, teclado, televisão, aparelhos de som e outros aparelhos elétricos. Certamente a chinchila vai roer e pode ser eletrocutada. Tire estes fios do caminho.
- **Buracos e orifícios:** atrás de bidês, embaixo de sofás e outros móveis, canos, máquinas de lavar roupa, fogões, ralos, etc. Não julgue o tamanho da chinchila pelo seu pêlo, o corpo delas é bem pequeno e elas entram em espaços menores do que você imagina.
- **Água:** vasos sanitários são um perigo para as chinchilas. Se você vai soltá-la no banheiro, deixe o vaso sempre tampado. Outros locais onde ela possa se molhar também devem ser observados, tais como pias, banheiras, tanques, bidês, baldes com água, etc..
- **Produtos de limpeza/químicos:** tire todos eles do alcance da chinchila!!! Incluindo shampoos, pastas de dentes, sabonetes, etc.
- **Objetos pessoais:** a chinchila adora roer livros, dinheiro, caixas (inclusive as de cigarro), papéis, objetos plásticos, borrachas, cadarços, sapatos, objetos de madeira, botões de controles-remotos, etc. Além de alguns destes serem perigosos para ela, você não vai querer que ela estrague seus objetos pessoais, vai? Então, recolha tudo!
- **Acesso a janelas e outros locais perigosos:** a chinchila pode pular mais de um metro de altura. Feche as janelas que ela possa alcançar pulando sobre sofás e outros móveis e

lembre-se que ela vai subir nas coisas. Veja se, por exemplo, ela não poderá ter acesso à mesa de jantar pulando de algum outro móvel.

Normalmente, principalmente para quem mora em apartamento, a melhor opção de lugar para soltar a chinchila é o banheiro, mas dependendo de como são os ambientes da sua casa, a sala ou o quarto podem também ser boas opções. Tudo depende da configuração do ambiente e da flexibilidade que existe em mover e adaptar móveis e objetos conforme for necessário. O banheiro tem a vantagem de ser um local em geral fresco (pelo piso frio), e de fácil limpeza. Se você acabou de comprar sua chinchila, rapidamente vai notar que durante o passeio ela defeca o tempo todo. As fezes são duras, secas e não têm cheiro, mas obviamente você vai querer limpar depois. Se ela entrou em muitos espaços de difícil acesso, a limpeza dará muito mais trabalho.

### ***Como interagir com a chinchila?***

---

Sente-se no chão e deixe a chinchila se movimentar livremente. Não tente pegá-la. Deixe que ela explore o ambiente e se aproxime de você conforme a vontade dela. Quando ela se aproximar, não faça movimentos bruscos. No início, o ideal é ficar completamente imóvel e deixar que ela suba nas suas pernas, ombros, etc. Com o tempo ela vai perceber que pode confiar em você e mesmo que você se movimente ela não irá mais se assustar.

Uma forma de incentivar a aproximação da chinchila é ter à mão alguns petiscos e a própria ração. Coloque a ração na palma da mão e deixe que ela coma. Nesta hora, também não faça movimentos bruscos. Além da ração, você pode oferecer em pequenas quantidades a maçã desidratada sem açúcar, uvas-passas, maçã fresca, pêra ou banana. A alfafa em rama também é uma excelente opção, porque não exige que a chinchila se aproxime demais para pegá-la, então pode ser utilizada como um primeiro passo.

### ***Tornando a brincadeira mais divertida***

---

A chinchila é muito esperta, ágil e curiosa. Uma característica interessante nelas é que elas tendem a criar um mapa mental do ambiente. Na natureza, esta característica é muito eficiente do ponto de vista da sobrevivência, pois permite que ela tenha muita agilidade para escapar de predadores. Logo que você solta sua chinchila em um ambiente, especialmente um que ela ainda não conheça, sua primeira reação será a de "mapeá-lo" mentalmente. Ela vai andar em cada pedacinho, marcando sua localização e tentando identificar possíveis acessos de fuga e esconderijos que possam lhe ser úteis. Deixe que ela faça este procedimento, que é da sua natureza e instinto, tranquilamente. Isso vai dar a ela uma sensação de segurança.

Se ela não conseguir identificar nenhum ponto no ambiente que possa servir como esconderijo, ela pode se sentir insegura. Então, coloque algumas tocas no chão, pode ser a toca da própria gaiola ou tocas improvisadas com caixas de papelão, ou ainda canos de PVC com largura suficiente para que ela possa entrar e sair com conforto.

Além disso, coloque no chão brinquedos que ela possa roer se quiser e crie um "circuito" que ela possa memorizar e sirva como parte da diversão. Seja criativo: coloque caixas sobre as quais ela possa pular, faça túneis que ela possa percorrer, áreas cobertas, etc. Você vai notar que, conforme ela cria o mapa mental daquele circuito, ela começa a correr, pular e brincar em maior velocidade e parece se divertir muito com isso. Se você mudar o circuito, ela vai refazer o mapa mental, explorando curiosamente a nova disposição. No entanto, convém montar um

circuito diferente por dia e não ficar mudando a disposição dele a toda hora durante a brincadeira.

## ***E quando for a hora de voltar para a gaiola?***

---

Isso vai demandar muita paciência e persistência da sua parte, mas a maioria das chinchilas aprende esta rotina se for corretamente incentivada. Chinchilas adoram rotina. Mantenha, portanto, uma que seja consistente, como horários certos e períodos de tempo definidos para o passeio todos os dias, ou pelo menos no início, até que ela aprenda. Condicione ao término do horário da brincadeira alguma atividade que seja prazerosa para ela, como colocar a banheira de pó dentro da gaiola, fazer barulho com o pote de comida, etc. Use um comando como "gaiola" ou algo similar para indicar que é hora de voltar para a gaiola para comer e tomar banho. Este procedimento costuma funcionar, porque você está oferecendo algo prazeroso para ela ao voltar para a gaiola, é uma forma de recompensa. Com o tempo, ela se acostuma com esta rotina e colocá-la de volta na gaiola não será mais um problema. É importante frisar que este aprendizado vai exigir muita paciência e persistência da sua parte e pode demorar até alguns meses para se consolidar, mas o resultado vale a pena e diminui ou elimina o stress da hora de voltar para a gaiola.

## **Manuseio**

---

A esta altura, você já deve saber que chinchilas não gostam muito de ser pegadas nem de ficar no colo. Por este motivo, pegar uma chinchila é algo que você só deve fazer caso seja necessário, para evitar estressá-la. Casos comuns em que se é necessário pegar a chinchila:

- Na administração de medicamentos.
- Quando ela precisa ser colocada de volta na gaiola e não volta por livre e espontânea vontade.
- Quando está doente e precisa de cuidados especiais.
- Para a verificação periódica dos dentes.

etc...

Quando o manuseio é necessário, procure tomar algumas precauções para pegá-la de maneira correta. Em primeiro lugar, não faça movimentos bruscos, isso assunta a chinchila. Aproxime sua mão com movimentos lentos e delicados. Nunca pegue sua chinchila por cima. O instinto dela vai identificar esta forma de manuseio como um ataque predador. A forma correta de pegar uma chinchila é por baixo. Entretanto, nem sempre isso é possível. Se você comprou uma chinchila ainda filhote, convém acostamá-la desde cedo desta forma, assim, quando você precisar pegá-la, ao colocar sua mão por baixo do peito e da barriga, ela não irá se assustar. Para examinar a chinchila, você precisará restringir significativamente seus movimentos. Embora isso pareça estranho, a chinchila vai se sentir mais segura sendo segurada com firmeza (não com força!!!) e quando perceber que você não lhe fará mal, ficará quieta e você poderá abreviar o tempo de manuseio, evitando maior stress. Para fazer isso, estando já com a chinchila nas mãos, coloque a palma da mão nas costas dela, segurando a lateral com o dedão e coloque os demais dedos peito e barriga, deixando o dedo indicador acima das patas dianteiras e os demais abaixo das mesmas. Faça um pouco de pressão, apenas o suficiente para que ela fique segura e deixe-a na posição vertical, levemente inclinada para trás. Desta forma você poderá, com a mão livre, examinar os dentes e administrar medicamentos, caso eles não sejam ingeridos pela chinchila por vontade

própria (neste caso, seja também delicado para administrar o medicamento para que a chinchila não engasgue ou sufoque). Lembre-se sempre de usar de muita delicadeza no manuseio da chinchila. Se você apertar a chinchila, poderá quebrar seus frágeis ossos ou causar algum dano interno – razão pela qual, inclusive, o manuseio de chinchilas por crianças pequenas não é muito indicado.

Quando você precisar pegar uma chinchila que não pára quieta enquanto está passeando e corre para longe de você a cada menção que você faz de se aproximar, o jeito será pegá-la pela cauda. Da mesma forma, faça isso com delicadeza. Não há problema em segurar e levantar uma chinchila pela cauda, mas se você puxá-la num movimento brusco, irá deslocar os ossos. Isso vale também para o caso de a chinchila se agarrar em algum lugar quando você puxá-la pelo rabo. Não continue colocando força e puxando mais, esperando que a chinchila solte as mãos. Ela não vai fazer isso; ela vai gritar muito, se assustar e você poderá machucá-la. Neste caso, coloque a outra mão sob o peito da chinchila e com os dedos tente levemente soltar as patinhas dianteiras de onde estiverem agarradas. Se nem assim ela se soltar, não insista. Neste ponto ela já estará bem assustada.

Em todos os casos, a melhor forma de manusear uma chinchila é sempre com carinho, delicadeza e respeito pela sua natureza. Elas são animais frágeis e desconfiados. Procure acostumar desde cedo sua chinchila com o manuseio e tenha paciência com ela, pois ganhando sua confiança, ela poderá até não gostar de ser pega, mas não perceber o seu contato como uma ameaça.

## Viagens

### *O que fazer com a chinchila quando for viajar?*

Isso depende de vários fatores: para onde você vai, quanto tempo vai ficar, o clima do lugar, a distância, etc. Isso é uma decisão muito pessoal, mas lembre-se de que viagens podem causar um stress desnecessário. Existem várias alternativas para não viajar com elas. Mas muitas pessoas as levam em viagens e isso não significa necessariamente um problema, desde que você use o bom-senso. Saiba avaliar cada situação individualmente levando em conta todos os fatores que podem afetar a saúde e o bem-estar da chinchila.

### *O que fazer se não puder levar a chinchila na viagem*

Caso você não queira levar sua chinchila quando for viajar, você tem basicamente 3 alternativas:

- **Deixar a chinchila em casa:** esta alternativa só é viável se você for sair durante 2, no máximo 3 dias. Basta deixar água suficiente, colocar um pouco mais de comida (mas não exagere, senão a chinchila pode ter diarreia na sua ausência) e alguns bloquinhos de alfafa. A chinchila vai ficar bem, muito melhor do que se você a levar de carro para um lugar estranho, com barulhos que ela não conhece, além de outros fatores estressantes. Opcionalmente, você poderá, caso vá passar mais dias fora, pedir a um parente ou amigo que cuide da chinchila na sua ausência.
- **Deixar a chinchila em um hotelzinho:** Em São Paulo, a Chillán oferece hospedagem de chinchilas a taxas diárias bastante razoáveis. Esta é uma ótima alternativa. Procure na sua região hotezinhos que aceitem chinchilas e deixe instruções específicas e a

ração e outros suplementos que ela está acostumada a comer, pois a mudança na alimentação poderá provocar diarreia ou problemas hepáticos.

- **Deixar a chinchila com um parente ou amigo:** o mesmo do item acima vale para este caso, deixe instruções específicas e a ração e suplementos com os quais a chinchila está acostumada.

## ***E se eu quiser ou tiver que levar a chinchila?***

---

Se esta for sua opção ou uma necessidade, ainda assim avalie as condições antes de tomar uma decisão. Certamente você não vai querer que sua chinchila morra de calor no trajeto ou dentro de uma casa de praia sem ar-condicionado em pleno alto verão, certo? Considerando que você poderá proporcionar conforto à sua chinchila, tanto durante o trajeto quanto no local onde vai ficar, faça o seguinte:

- Procure viajar em horários em que o sol está fraco (início da manhã ou entardecer), ou à noite.
- Se o dia estiver quente, viaje com o ar-condicionado do carro ligado. Não tem ar-condicionado, está quente e você precisa viajar ao meio-dia? Então não leve a chinchila.
- Não leve a chinchila solta no carro em hipótese alguma!!! Providencie uma gaiola de transporte ou uma gaiola pequena e não se esqueça de deixar água disponível durante todo o trajeto. Para deixar a chinchila mais confortável e tranqüila durante a viagem, coloque uma toalha sobre a gaiola. Também evite alimentá-la logo antes da viagem.
- Lembre-se de levar comida suficiente para todos os dias da viagem.
- Se você for parar em algum lugar durante a viagem, não deixe a chinchila trancada dentro do carro, principalmente se estiver calor.

## **Erros Comuns de Principiantes**

Quando compramos nossa primeira chinchila, junto com ela vêm as dúvidas: como cuidar? O que é este barulho? Será que ela pode comer isso ou aquilo? Ficamos com todas estas dúvidas e, na base da tentativa e erro, muitas pessoas acabam, sem querer, provocando problemas às vezes bem sérios nas chinchilas. O objetivo deste artigo é compilar os erros mais comuns cometidos por marinheiros de primeira viagem e dar algumas dicas sobre como evitá-los.

O primeiro assunto a ser tratado é a alimentação. A base da alimentação da chinchila é a ração, o suplemento alimentar e a alfafa. Estes alimentos, quando fornecidos adequadamente, contêm praticamente todos os nutrientes que uma chinchila precisa. Dê uma olhada na nossa página de alimentação para ler mais sobre isso. Não adianta inventar moda. Alguns petiscos podem ser dados à chinchila, mas sempre em quantidade muito moderada e de forma que não atrapalhe a alimentação básica delas. Outra coisa importante é escolher a ração correta. Existem no mercado rações feitas especificamente para as chinchilas e, portanto, são balanceadas para as suas necessidades. Rações para hamster, coelhos e outros roedores não devem ser dadas às chinchilas, pois contêm ingredientes que podem fazer mal, como milho, ervilha e sementes gordurosas. Estas rações provocam problemas gastro-intestinais e hepáticos nas chinchilas, em

especial as diarreias. Preste também atenção aos prazos de validade dos alimentos e cuidado com a alfafa, que pode mofar depois de algum tempo.

O segundo ponto é sobre os passeios. Você compra sua chinchila, quer interagir com ela e a solta pela casa. O que acontece? Ela sai explorando o ambiente, encontra um local que se assemelha a uma toca, normalmente de difícil acesso para você e você fica horas tentando tirar a chinchila de lá. Ela fica estressada, você cansado(a) e o que era para ser um passeio cheio de brincadeiras se transforma em horas de frustração. Além disso, quando elas não se escondem em algum lugar, começam a roer uma série de coisas com uma rapidez incrível. Quando você se dá conta, a chinchila está prestes a morrer eletrocutada enquanto morde o fio da televisão, o rodapé da sua sala ganhou um estilo novo e aquele documento que você acabou de imprimir para levar para o trabalho está parecendo um queijo suíço. Muito bem, os primeiros passeios de uma chinchila devem ser feitos em um ambiente pequeno, controlado, "à prova de chinchilas", como costumamos dizer, de forma que você possa interagir com ela de uma maneira tranquila e ter um certo controle sobre os locais a que ela terá acesso.

Ainda sobre o passeio, muitas pessoas ainda inexperientes com chinchilas, tentam pegá-las e esperam que a chinchila interaja com elas naturalmente, logo de cara. Não espere isso. Dê tempo para a sua chinchila se habituar ao ambiente, aos sons, a você. Deixe que ela adquira a noção de confiança com relação a tudo o que está ao seu redor, incluindo você, antes de esperar um comportamento muito amistoso por parte dela. É preciso ter paciência e persistência até que isso aconteça, não se sinta frustrado(a) só porque sua chinchila foge de você. Esta é a natureza dela. Aprenda a respeitá-la e com o tempo ela perderá o medo da sua aproximação.

O terceiro ponto é sobre brinquedos e acessórios. A gente sempre quer colocar coisas divertidas para as chins brincarem dentro da gaiola. Aí começamos a comprar produtos de hamsters e de outros roedores, que dificilmente são adequados para as chinchilas. Infelizmente, no Brasil, ainda não há muitos brinquedos para chinchilas no mercado. Novamente, não invente muito, por mais tentador que seja. Rodinhas de exercícios para hamsters não servem para chinchilas. Túneis de hamsters não servem para chinchilas. Iglus de plástico, também para hamsters, serão roídos rapidamente pelas chinchilas. Brinquedos recomendados para elas são os feitos com madeira apropriada, que elas podem roer. Casca de côco, sem polpa e sem pele, também podem ser colocados dentro da gaiola. A parte interna dos rolos de papel higiênico e papel-toalha de cozinha também podem ser roídos, mas não coloque com muita frequência. E, lembre-se, o melhor exercício para sua chinchila é durante o passeio diário.

Ainda sobre acessórios, uma das primeiras coisas que novos donos nos perguntam é sobre usar ou não uma coleira para passear com elas. A natureza da chinchila não é compatível com o uso de coleiras. Levá-las para passear na rua, também não. Elas ficam assustadas e estressadas com os movimentos e barulhos estranhos. E elas simplesmente ODEIAM as coleiras. A forma correta de transportar uma chinchila é em uma gaiola de transporte. Evite levar sua chinchila a lugares públicos, mas quando for realmente necessário, leve-a em uma gaiola de transporte.

## Posse responsável

Ter um bichinho de estimação é divertido e alegra nossas vidas, mas também implica em uma série de responsabilidades que nem todas as pessoas aceitam. A maior de todas as responsabilidades é nos informarmos o máximo possível sobre o bichinho que estamos adquirindo, suas necessidades, sua natureza, seus potenciais problemas, etc. Se você leu esta apostila integralmente, já deu um grande passo na direção de uma posse responsável, mas não basta ler – você precisa aplicar o que aprendeu no dia-a-dia com a sua chinchila. Não se limite às informações

# CHINCHILA online

Sua comunidade sobre CHINCHILAS desde 1998.

contidas aqui, pesquise, converse com outras pessoas, entre para a nossa lista de discussão (<http://www.chinchila.org/lista.php>), questione veterinários, difunda seu conhecimento passando adiante seu aprendizado, seja proativo(a).

## Outras informações

Para aprofundar mais seus conhecimentos sobre chinchilas, visite o nosso site: <http://www.chinchila.org>. Lá você encontra uma série de informações que não estão citadas nesta apostila e o site é constantemente atualizado com novos artigos e ferramentas de comunidade, através das quais você poderá interagir com outras pessoas que criam chinchilas como animais de estimação.

### Visite, no Chinchila Online:

Lista de discussão: <http://www.chinchila.org/lista.php>

Fórum: <http://www.chinchila.org/forum>

Área de fotos e cartões: <http://www.chinchila.org/fotos>

Artigos sobre chinchilas: [http://www.chinchila.org/artigos\\_chinchilas.php](http://www.chinchila.org/artigos_chinchilas.php)

Listagem de veterinários: [http://www.chinchila.org/sitenovo/list\\_vet.php](http://www.chinchila.org/sitenovo/list_vet.php)

Chat: <http://www.chinchila.org/sitenovo/chat.php>

Sobre a comunidade: <http://www.chinchila.org/sitenovo/comunidade.php>

Sugestões de nomes: <http://www.chinchila.org/sitenovo/nomes.php>

Para imprimir: <http://www.chinchila.org/sitenovo/docs.php>

Cadastre-se para receber o nosso newsletter: <http://www.chinchila.org/sitenovo/newsletter.php>

Sobre o Chinchila Online: <http://www.chinchila.org/sitenovo/col.php>

### **Boa sorte com a sua nova chinchila!!!**

Esperamos que ela lhe traga muitas alegrias ao longo dos anos.